

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado

Class.: 234

Data: 23.10.85

Pg.: _____

Última retirada dos posseiros

A Delegacia Regional da Funai e o Incra começam hoje a última etapa da retirada dos posseiros da reserva indígena dos Caduvéos, na região do Alto Salobra, no município de Porto Murtinho, próximo a Bodoquena. Segundo esclarecimento do delegado da Funai em Campo Grande, Lízio Lili, cerca de 75 famílias estarão sendo transferidas para uma área de assentamento, em Nioaque.

Esta retirada deveria ser feita com o auxílio da Fetagri e Governo do Mato Grosso do Sul, mas apenas o Incra e a Delegacia Regional da Funai estão trabalhando nesta questão. "Nós ficamos na mão, pois o governador e a Fetagri prometeram nos auxiliar nessa retirada, mas até agora não fizeram nada", frisou Lízio Lili.

O Incra arrumou ônibus e caminhões para realizar a retirada dos posseiros, mas a princípio serão levados apenas os pais de famílias para a área de Nioaque, onde serão construídas novas casas e barracões. Até o dia 10 de novembro, o delegado regional da Funai, Lízio Lili acredita que o trabalho será concretizado.

"Estamos chegando do fim de um problema que causou muitos transtornos para a Funai. Os con-

flitos entre posseiros e índios caduvéos nesta reserva do Alto Salobra foram intensos e geraram até mortes. Eram mais de 380 famílias, mas agora temos apenas 75 e até novembro os índios terão a área livre para usar e usufruir", frisou Lízio Lili.

TITULADOS E FAZENDEIROS

A Funai conseguiu resolver o problema dos posseiros, e já enviou comunicado às famílias que tem alguns títulos doados pelo Governo do Estado, solicitando suas saídas da região. "O Governo vai ter que arrumar outra área para esses titulados, pois o Decreto do presidente da República estabelece aquela área para os índios caduvéos", disse Lízio.

Por outro lado, os próprios índios Caduvéos, através de seus caciques João Príncipe e Antônio Mendes, concederam um prazo de cinco anos para os fazendeiros que tem títulos em suas terras, lutaram pelos seus direitos ou se retirarem da região. Com cerca de 1.300 índios, os Caduvéos dividem-se em três aldeias e ainda retêm espírito guerreiro, pois participaram da Guerra do Paraguai, defendendo o Brasil.